

## Modelos de documento de registro da Ação institucional

A ideia da produção deste documento é registrar o processo de implementação das ações institucionais, iniciado em 2025.

O objetivo do registro em um documento é o de institucionalizar as ações implementadas. Para isso, é necessário que se dediquem a contextualizar o trabalho, considerando o olhar da equipe técnica para as aprendizagens (tanto das diretoras ou dos diretores quanto das ou dos estudantes), para o movimento disparado nas escolas, para o apoio e acompanhamento desta equipe. Vejam abaixo exemplos de estrutura de dois documentos de redes distintas com as quais trabalhamos:

### Exemplo 1

Documento orientador da cidade de Amandina, Bahia.

TEL: 73 3297-1198

#### SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO .....	04
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ALMADINA .....	06
2.1 Localização .....	06
2.2 Aspectos geográficos .....	07
2.3 Indicadores socioeconômicos .....	09
2.4 Dados educacionais .....	10
3. ORGANIZAÇÃO DA REDE DE ENSINO .....	12
4. ANÁLISE DO INDICADORES EDUCACIONAIS DO MUNICÍPIO DE ALMADINA .....	15
5. PRINCÍPIOS E VALORES DA FORMAÇÃO .....	23
6. PLANOS DE FORMAÇÃO PAUTADOS NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS .....	27
7. PAUTAS FORMATIVAS DOS ENCONTROS COM DUPLAS GESTORAS .....	31
7.1 PLANO DE FORMAÇÃO – Programa Melhoria Regional – CDSL-BA 2022 .....	32
7.2 PLANO DE FORMAÇÃO – Programa Melhoria Regional – CDSL-BA 2023 .....	116
7.3 PLANO DE FORMAÇÃO – Programa Melhoria Regional – CDSL-BA 2024 .....	234
8. INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS .....	265
9. PLANOS DE AÇÃO .....	266
10. ARTICULAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL E ESCOLAS .....	267
11. REFERÊNCIAS .....	270
12. ANEXOS .....	273

## Exemplo 2

### Documento orientador da cidade de Alumínio, São Paulo

Epigrafe	3
Agradecimentos	4
Apresentação	5
O município e nossa missão com a educação	6
O plano municipal de educação – lei 1785/2015: avanços	7
Nossas conquistas	12
Nossos desafios	13
Concepção de Acompanhamento das aprendizagens	13
Orientações gerais para a rede	14
Instrumentos de Acompanhamento da rede	15
Quadro sistematizado dos instrumentos de acompanhamento da aprendizagem da rede	20
Considerações Finais	22
Referencial bibliográfico	22
Guia de anexos	23

Sugerimos que o documento inicie com um texto introdutório que contextualiza o trabalho desenvolvido. Como podem ver, não há um formato único e é importante que cada município possa construir o documento com “sua cara”. Por isso fotos que caracterizem o município e ilustrem o processo são muito bem-vindas.

Para a atividade prática deste ciclo 1 vamos nos ater a **parte inicial da produção deste documento**: a introdução. Nesta parte é importante que sejam contextualizadas as ações institucionais implementadas em 2025, a partir do olhar de vocês, equipe técnica que acompanhou e apoiou todo o processo.

Vejam a seguir exemplo da introdução destes documentos que vimos acima, nos quais fica evidente a intencionalidade dos documentos: a institucionalização de uma ação implementada (nos casos citados não são ações institucionais, mas vale o exemplo do registro):

## Exemplo 3

### Documento orientador da cidade de Ferraz de Vasconcelos, São Paulo

---

#### INTRODUÇÃO

Esse documento foi construído à partir da discussão sobre a importância da leitura literária na Educação Infantil.

Após dois anos de formação para secretaria Municipal de Educação / Equipe pedagógica, professores e equipe gestora, houve a preocupação em dar continuidade e sustentabilidade desse trabalho em toda Rede de Ensino, visto que, a leitura é direito da criança desde bem pequena.

Esse documento foi elaborado com o intuito de nortear as ações da Secretaria de Educação bem como as escolas de Educação Infantil do Município de Ferraz de Vasconcelos à partir da participação em um projeto de formação sobre leitura literária na educação infantil nos anos de 2015 e 2016.

#### O que queremos...

Devemos nos constituir como uma rede Municipal de Educação, na qual a leitura literária ocupe seu devido lugar desde a Educação Infantil. No entanto cabe a nós, educadores, um profundo caminho de reflexão crítica, desconstruindo algumas práticas pedagógicas que muitas vezes estão enraizadas em concepções

equivocadas acerca do lugar da leitura literária na escola, e que mesmo de maneira não intencional realizam um desserviço à prática da leitura literária e seus desdobramentos na construção dos comportamentos leitores e conseqüentemente na formação de leitores. Nossas crianças têm direito a uma boa leitura, escolhida e planejada pelo professor com critérios assegurados na importância da diversidade de gêneros, na qualidade literária do acervo e na frequência, assim como uma boa e produtiva conversa ao término da mesma, como formas essenciais para o desenvolvimento leitor. Precisamos desconstruir ideias e conceitos que estão presentes em nossa prática pedagógica que trata a literatura infantil de modo errôneo e equivocado, colocando leitor e livro numa relação que pouco contribui para a aproximação com a leitura e a formação literária.

A leitura está na escola, pois pertence à escola como patrimônio sócio-cultural. Possibilitar o acesso e o fomento à leitura desde a Educação Infantil é um ato político de posicionamento crítico e consciente que explicita uma visão de leitura como ação transformadora dentro do processo de construção de saberes.

Qualificar a leitura literária na escola é potencializar a construção de um conhecimento literário que não se limita apenas ao enriquecimento de vocabulário ou somente de repertório. O desenvolvimento de comportamentos leitores produz nos alunos uma aproximação com a literatura que contribui com a capacidade de imaginação, com a criatividade, com o pensar, analisar e comparar, com a capacidade de escutar e se posicionar e assim, no decorrer desse percurso, com a formação de um leitor autônomo e crítico.

---

Neste documento fica evidente sua intenção: nortear as ações da secretaria e das escolas no trabalho de formação de leitores. E para isso, além de trazerem o contexto – ações disparadas a partir da formação sobre a leitura literária – trazem a concepção da rede para este trabalho.

#### Exemplo 4

Documento orientador da cidade de Alumínio, São Paulo



#### Apresentação

Este documento tem por objetivo apresentar a rede de educação de Alumínio, de forma sistematizada e orientações para o acompanhamento das aprendizagens dos estudantes por todos os atores da rede. Desta forma, neste documento se apresenta junto

com as novas iniciativas de acompanhamento as já implementadas pela atual gestão do departamento de educação em busca da melhoria da qualidade da educação de forma inclusiva em que o direito de todos e de cada um seja garantido. Este documento é parte do processo formativo e da Parceria Votorantim pela Educação que desde 2017 contribui com o município e em 2018, teve como foco o acompanhamento das aprendizagens.

A secretaria visa promover e assegurar a aprendizagem de todo e cada aluno de nossa rede, e para tanto acredita que o acompanhamento sistemático da aprendizagem é fundamento para monitorar e agir em tempo para garantir este direito aos nossos educandos. Nesse sentido, este documento vem a ser um facilitador dos processos de acompanhamento regular dos fluxos de informações entre escolas e a secretaria de educação favorecendo a comunicação entre escolas (gestores escolares) e equipe de secretaria (gestores educacionais), criando registros sistemáticos e embasando as estratégias de curto, médio e longo prazo desde a sala de aula, até políticas públicas voltadas para a educação.

Como afirma Simone Azevedo em seu artigo "O acompanhamento das aprendizagens dos estudantes e os bons usos da avaliação: a necessidade de documentar o percurso com instrumentos adequados":

Chamamos de "acompanhamento das aprendizagens dos estudantes" o processo – intencional – que os profissionais de educação (da escola e da secretaria de educação) realizam para identificar, registrar e analisar as aprendizagens a fim de reorientar o ensino, de maneira a distinguir os processos individuais e coletivos, bem como os fatores que incidem sobre eles. (AZEVEDO, 2018, p. 6).

Neste documento o foco é a institucionalização do acompanhamento das aprendizagens e traz também o embasamento da concepção do município e o contexto em que se deu e seu registro visa a continuidade do trabalho e sua institucionalização na rede.

## Exemplo 5

### Documento orientador da cidade de Amandina, Bahia

Dessa forma, compreende-se que a construção desse documento foi de suma importância, pois o mesmo, oferece em seu bojo caminhos e encaminhamentos que possibilitarão a identificação, registro e análise das aprendizagens dos estudantes e a formação continuada dos profissionais do sistema municipal de educação.

O corpo deste documento está organizado da seguinte forma: primeiro é apresentada a contextualização do município, a organização da rede de ensino de Almadina, na sequência a análise dos indicadores educacionais, a contextualização da formação em contexto de trabalho, os princípios e valores da formação, planos de formação pautados no acompanhamento das aprendizagens, pautas formativas para encontros de duplas gestoras, instrumentos de acompanhamentos das aprendizagens, por fim, a articulação da secretaria municipal de educação e as escolas.

Neste trecho selecionado de um outro documento podemos observar que, depois de trazerem o contexto do desenvolvimento do trabalho – também de institucionalização dos processos de acompanhamento das aprendizagens – e de um embasamento teórico, traz o papel deste documento – registro do trabalho: planejamento, encaminhamentos, desenvolvimento e avaliação, incluindo aí as aprendizagens favorecidas em todo o processo.

Para a produção desta introdução podem fazer uso dos documentos das ações institucionais disponibilizados ano passado, dos registros que foram feitos ao longo da implementação e das discussões realizadas nos encontros e reuniões de planejamento.